

EDITORIAL

No segundo número do ano de seu jubileu de ouro, **Estudos Teológicos** apresenta artigos identificados fundamentalmente com a Teologia Prática, sobretudo com o aconselhamento pastoral, de autoria de colegas e ex-colegas de docência, ex-alunos e amigos do Prof. Dr. Lothar Carlos Hoch. Desta maneira, Estudos Teológicos homenageia Hoch pelos seus 65 anos de idade completados em 2010. Hoch é professor de Teologia Prática/Aconselhamento Pastoral na Faculdades EST. Também foi reitor da Escola Superior de Teologia (atual Faculdades EST) entre 1999-2006 e também autor de vários artigos neste periódico.

Hoch nasceu no dia 1º de maio de 1945, em São Pedro do Sul, no Rio Grande do Sul, Brasil, filho de João Carlos e Amália Joana Hoch. Estudou Teologia na Faculdade de Teologia da Escola Superior de Teologia, em São Leopoldo/RS, e no Luther Theological Seminary, em Saint Paul, Minnesota, USA. É doutor em Teologia pela Philipps Universität, Marburgo, Alemanha (1979). É professor titular da Faculdades EST desde 1980 até a atualidade, a exceção do período entre 1992 e 1996 quando atuou como secretário para América Latina e assessor teológico no Nordelbisches Missionszentrum, em Hamburgo, Alemanha. Em 2003 e 2004, atuou como coordenador da Câmara de Ensino Superior da Rede Sinodal de Educação. É membro da Society for Intercultural Pastoral Care and Counselling, sócio-fundador da Associação Brasileira de Aconselhamento. Entre 2003 e 2010, foi integrante de comitê de ética em pesquisa do Instituto de Educação e Pesquisa do Hospital Moinhos de Vento de Porto Alegre. Também desempenhou a função de consultor da CAPES por vários anos.

Hoch exerce a docência e a pesquisa na Teologia Prática com ênfases em fundamentos da teologia pastoral, aconselhamento pastoral, aconselhamento e cura, psicologia pastoral na América Latina, aconselhamento de crises ao longo do ciclo da vida (doença, morte e luto). É casado com Ella Sabine Hoch e tem dois filhos, Nicolas Carlos e Catarina.

O nome de Hoch confunde-se ao da Teologia Prática/Aconselhamento Pastoral ao apresentar estes artigos, e **Estudos Teológicos** expressa seu reconhecimento pela contribuição de Hoch à reflexão teológica. Ao final deste número, listamos as principais produções bibliográficas e orientações de mestrado e doutorado no Programa de Pós-Graduação da Faculdades EST.

A seguir, apresentamos autores e artigos deste número:

Hugo Santos, em *La dimension poiménica de Jesus*, analisa o auto-oferecimento de Jesus Cristo, seus vínculos interpessoais, suas relações de ajuda com pessoas das mais diferentes condições, por exemplo a agentes de pastorais. Também **Rodolfo Gaede Neto**, *Diaconia: pistas para a fundamentação teológica a partir das comunhões de mesa de Jesus* busca no contexto neotestamentário fundamentação para o cuidado através da diaconia, visando à “desconstrução das barreiras sociais, econômicas, políticas, culturais e religiosas, com vistas à reconciliação universal”.

Contribuições da hermenêutica filosófica para a poimênica e o aconselhamento pastoral são apresentadas por **Wilhelm Wachholz**, que busca subsídios nos pensamentos de Agostinho, Lutero, no pietismo, em Schleiermacher e Gadamer. O autor evoca o conceito de encarnação do Verbo como determinante para o aconselhamento pastoral. Semelhantemente, a partir de Michel Henry, **Karin H. K. Wondracek** evoca o conceito de encarnação em *Aconselhamento em tempos de barbárie: sofrimento, vida e encarnação*. Para Henry, Cristo “veio ao mundo num corpo investido afetivamente”, assumindo assim a condição humana. Desta forma, a partir de Cristo, o conceito encarnação torna-se fundamental para o aconselhamento pastoral.

Christoph Schneider-Harpprecht, *Construções da realidade na Teologia Prática*, analisa a recepção no ensino religioso e na poimênica do pensamento construtivista radical na Teologia Prática. *Temporalidade e esperança no exercício do cuidado e aconselhamento pastoral* é a contribuição de **Ronaldo Sathler-Rosa**. O autor apresenta a tensão entre temporalidade e esperança, levanta aspectos de ameaça à esperança e, ao final, faz um ensaio de uma antropologia teológica que subsidie uma pastoral do cuidado.

Sidnei Vilmar Noé e **Leticia Oliveira Alminhana** refletem sobre *Saúde e espiritualidade: contribuições da psiconeuroimunologia e das técnicas mente-corpo para o tratamento do câncer*, que, visando ao relaxamento e à visualização criativa, oferece ferramentas capazes de auxiliar no cuidado com pacientes de câncer.

Atenta aos novos meios de comunicação, **Valburga Streck**, *Juventude, identidade e comunidades virtuais*, analisa a rede mundial de computadores (internet) como um espaço para discussão de religião pela juventude. Em *A abordagem feminista para o cuidado espiritual e psicoterapêutico*, **Anete Roese** reflete a realidade de sofrimento das mulheres e verifica descaminhos em processos terapêuticos que, a partir de um modelo hierárquico de cuidado, se tornam excludentes em relação às mulheres.

Friedrich Erich Dobberahn faz uma análise de *Daniel 5.25: A parábola da balança da história mundial*, partindo de uma análise do filme de Samira Makhmalbâf (“11’9”01 – 11 September – God, Construction and Destruction”) e chamando a atenção, a partir do texto bíblico, para os “hodiernos perigos e as graves consequências de um sistema de ferrenho imperialismo e opressão global”. Também a partir de uma releitura bíblica, **Erhard Gerstenberger** pergunta *Que libertação? O caminho da teologia desde a América Latina da perspectiva europeia*. O autor faz uma leitura da trajetória e dos desafios da Teologia da Libertação nas décadas de sua história.

Everton Bootz, *Orientação acadêmica: Um exercício de espiritualidade?*, faz uma leitura do Evangelho de João 9 (história do cego de nascença), onde são relatados dramas e vitórias, atualizando e transpondo o sentido do texto para uma relação de professor-estudante, orientador-orientando, prestando assim uma importante possibilidade de releitura do texto bíblico e uma homenagem ao seu mestre

Hoch. Em homenagem ao Prof. Dr. Lothar Carlos Koch, incluímos, preparado por Daniel Hoepfner, sua produção bibliográfica e orientações.

Agradecemos especialmente aos colegas Karin H. K. Wondracek, Sidnei Vilmar Noé e Daniel Hoepfner pela valiosa contribuição em favor do planejamento e colaboração na concretização deste número de **Estudos Teológicos**. Ao rumarmos para outros jubileus, agradecemos aos leitores e às leitoras de **Estudos Teológicos** pela caminhada conjunta e expressamos nosso desejo de ter cada qual como parceiro e parceira.

Wilhelm Wachholz
Editor